

“Descobrir consiste em olhar para o que todo mundo está vendo e pensar uma coisa diferente” (Roger Von Oech)

É diante do exposto de Roger Von Oech que inauguramos a 17ª edição da Revista Eletrônica de Geografia – Observatorium. Ter uma visão da totalidade para a compreensão das dinâmicas espaciais, características e diversidades, sejam elas, sociais, culturais ou econômica é o papel do geógrafo.

Abrindo esta publicação há uma avaliação espacial da Biblioteca Municipal da cidade de Uberlândia – MG, com uma proposta de descentralização da Biblioteca através da criação de uma rede, que propiciará uma maior aproximação com os moradores. Em seguida, tem-se um estudo de alternativas sustentáveis para o uso da água em assentamentos rurais, uma vez que tal parcela camponesa muitas vezes não tem acesso ao recurso hídrico, tão abundante em Uberlândia. O terceiro artigo é uma análise da variabilidade das trovoadas, exibindo de maneira quantitativa a ocorrência deste fenômeno no Aeroporto de Uberlândia (SBUL), operado pela INFRAERO, em quantidade de horas nos anos de 1998 a 2012.

No âmbito da geotecnologia, há um artigo tratando das aplicações do geoprocessamento para atualização de dados geológicos. Saindo do estado de Minas Gerais, compõe esse periódico uma caracterização socioeconômica da microrregião geográfica de Araguaína, como forma de compreender a importância da mesma no contexto do estado do Tocantins. Para finalizar a seção de artigos há uma análise da inserção do município de Montes Claros nos fluxos de comércio internacional, considerando a configuração espacial das redes de transportes responsáveis pelo escoamento das exportações destinadas ao exterior e também das importações originárias do mercado internacional, no período de 1999 a 2011.

O Relato de Experiência traz uma oficina pedagógica do ciclo da água e a necessidade de sua preservação, das alunas da disciplina de Estágio Supervisionado da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Encerrando a 17ª Edição da Observatorium, tem-se uma resenha a respeito das peculiaridades de uma política em âmbito regional, a implantação da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) - sintetizada como a tentativa de coordenar o desenvolvimento da região Nordeste se insere na dinâmica de reprodução do capital, bem como a homogeneização dessa prática em diferentes regiões do Brasil.

Boa leitura, aproveite!

Tatiana Silva Souza
PET Geografia - UFU